Aveiro, 27 de Março de 1965 * Ano XI * N.º 542

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

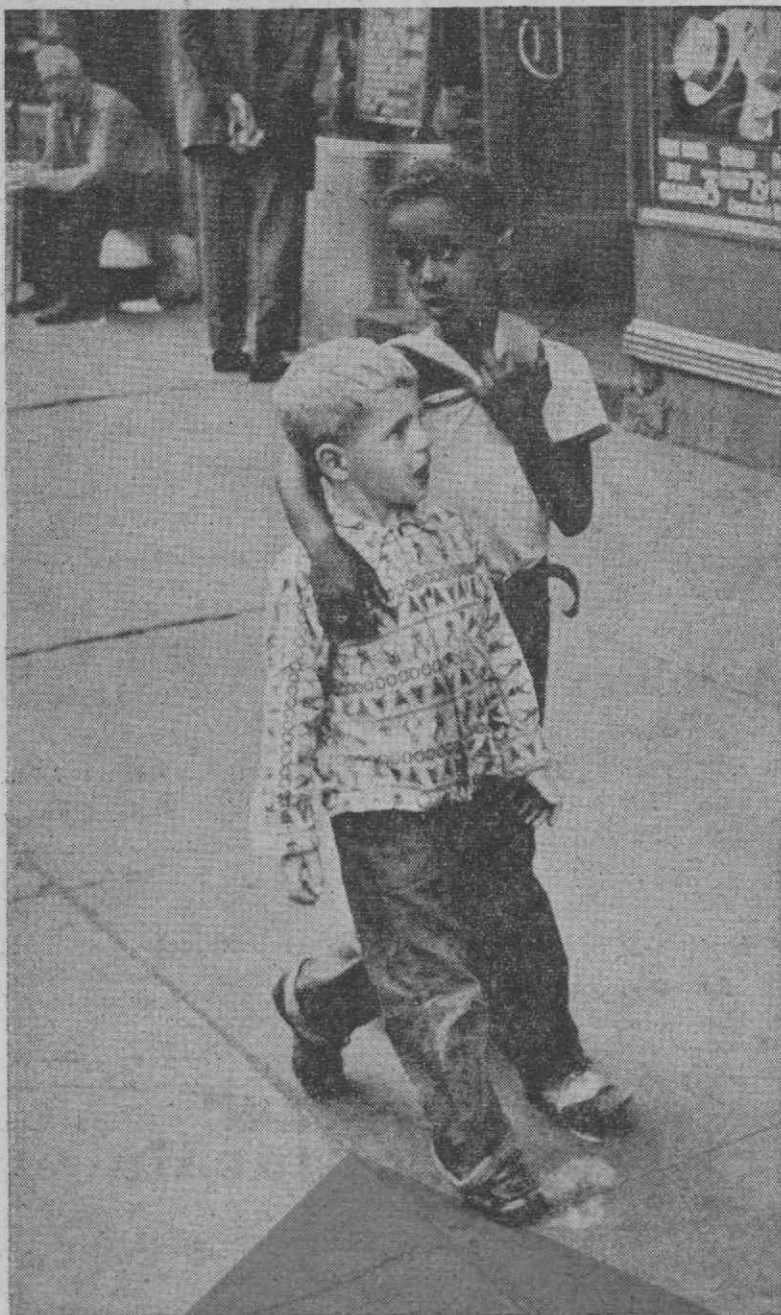
MARTE *a «vedeta» do momento*

UM ARTIGO DE ALVES MORGADO

MARTE continua a ser a grande «vedeta» do momento. Bem entendido: do «momento cósmico». É claro que há outras «vedetas»: por exemplo, o cosmonauta russo, que «nadou» em pleno espaço durante vinte minutos, e a menina francesa que conquistou, para o Luxemburgo, o primeiro prémio da canção europeia (como está visìvelmente estragado o gosto musical dos júris europeus!).

Já ninguém ignora que vai a caminho do rubro planeta um míssil-sonda ianque, o «Mariner IV». Espera-se que ele venha a fornecer boas informações sobre o misterioso vizinho da Terra. Os mísseis (americanos ou russos) que o antecederam, com objectivo idêntico, não adiantaram nada sobre o que se conhece por via telescópica. Será mais feliz o «Mariner IV»? A partir de Julho próximo, talvez já se possa responder a esta interrogação.

Entretanto, apareceu nos jornais uma notícia muito curiosa, vinda dos Estados Unidos: observações recentes, levadas a efeito com o gigantesco telescópio de Monte Palomar, permitem concluir que o planeta Marte pode ser teatro de fenómenos vitais. Que coisas nunca vistas se observaram desta feita? Que fenómenos, até agora inéditos, conduziram os observadores a tão sensacional conclusão? As notícias vindas a lume não nos fornecem a menor indicação sobre a matéria.

Continua na página 7

As lutas segregacionistas que — é incrível! — ainda alastram pelo Mundo, responde eloquentemente a amizade de dois meninos. Que lhes sigam o exemplo todos os homens — e o Mundo será então uma Primavera perene. Este é o nosso voto no dealbar da Primavera de 1965.

CONSIDERAÇÕES DE M. D.

OPINIÕES

UMA das questões que para aí se levantam, de tempos a tempos — está bem de ver que só entre os raros a quem é dado, conscientemente, ter opinião segura sobre tal assunto — é a de saber-se, mas com justificada razão de ser, se está ou não certo o caminho até aqui seguido pelo ensino secundário, no que respeita às relações que existem entre a chamada cultura humanista e a cultura das ciências da natureza, à frente das quais devemos apontar, como basilares, a Física e a Química.

Fundamentam a sua opinião os que são contra a cultura humanista em que, estando nós a atravessar uma época em que a técnica predomina, só as ciências — ou o seu estudo — são de molde a preparar a juventude para uma vida mais adequada, porque mais técnica.

E, assim, supomos lícito perguntar: mas haverá, na verdade, alguma relação entre as duas espécies de estudo? E não serão, de facto, os dois, antagónicos, isto é, não serão eles de molde a prejudicarem-se mùtuamente, isto porque o humanismo não auxilia a técnica, ou porque esta pode viver, sem aquela, uma vida desafogada, e criadora?

Mal avisado anda quem tal pensa, se é que não está totalmente em erro, e mais ainda quem tal afirma em público, com responsabilidade ou sem ela, isto porque, a meu ver, pouco conhece do humanismo, e ainda menos conhece da técnica e das suas questões fundamentais, e dos seus princípios geradores!

Claro que esta não é uma questão simples, e que possa, pelo menos com facilidade, explanar-se em simples artigo de jornal, tão transcendente ela é, e tanta importância que tem, nesse ramo que eu reputo dos mais importantes — os estudos se-

Continua na página 3

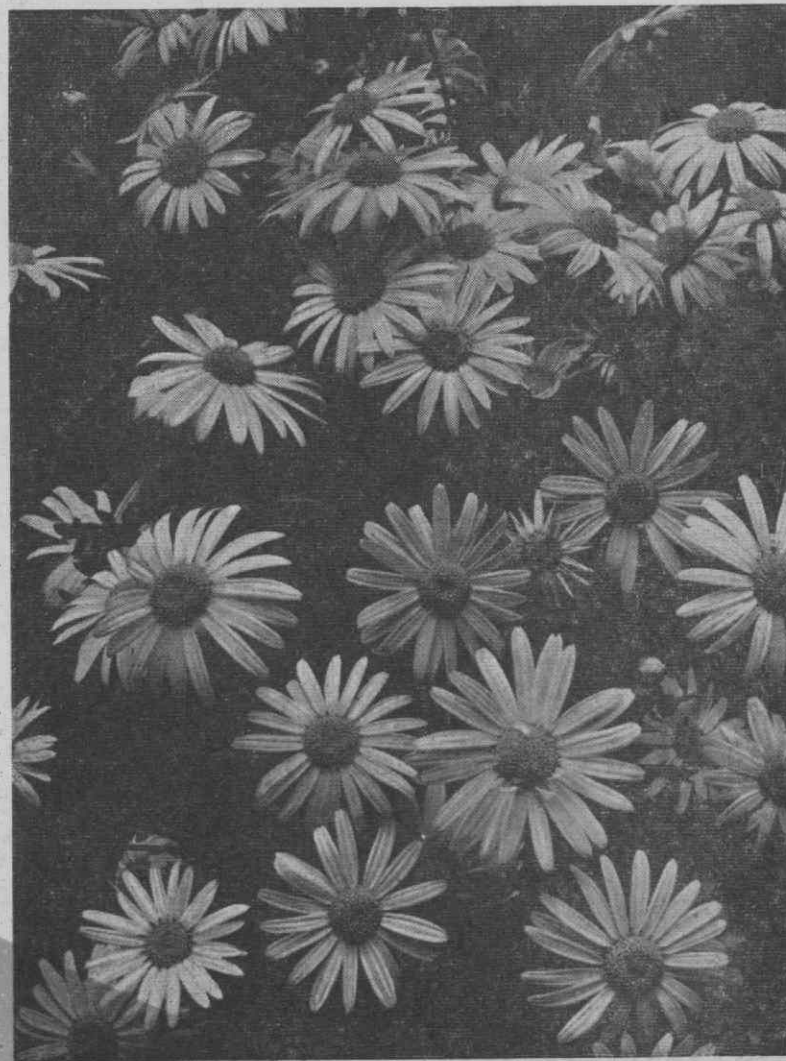
SECÇÃO DIRIGIDA POR JORGE MENDES LEAL

O CHUTE & A CANÇÃO

Eusébio, imperador do chute, e Simone, raínha da canção, constituem um notabilíssimo caso de popularidade. Por motivos diferentes, asseguram uns; por razões absolutamente afins, explicam outros.

De qualquer forma, importa salientar que foi bem diversa, nestes dias mais chegados, a fortuna dos dois gloriosos portentos lusitanos, arriscadamente metidos em andanças de competição com outras sumidades de além-fronteiras. A dita *pantera negra*, expoente máximo da grande finta marota e do pontapé apavorante, houve-se com sereno brilho contra os eméritos pedibolistas das Espanhas, mostrando-lhes, sem margem para dúvidas, que mora pelas bandas de cá o maior furador de redes da Península. Isto conforta uma pessoa, mormente se nos lembrarmos de que apenas custou umas esmurradelazitas e uns calções novos (vide jornais: «Strip-tease em Chamartin» ou a «História duns calções rotos»). Mas já não teve idêntica sorte a formosa Simone de Oliveira, espectacularmente remetida para Nápoles como representante portuguesa no Festival da Canção Europeia.

É evidente que o júri não estava, como soe dizer-se, nos seus dias felizes, pelo que obstinadamente porfiou em ignorar essa verdadeira jóia musical e poética que se chama «Sol de Inverno». Particularmente nos feriu a sensibilidade o injusto esquecimento do poema,

Continua na página 7

DUAS EXPOSIÇÕES

GUERRA DE ABREU

Podemos afirmar que a veia satírica de Guerra de Abreu é filão que jamais acaba. Assuntos bem conseguidos são tratados em formas adequadas, num estilo pessoal, em que a cor é acessório e não substantivo.

Aliás o objectivo deste artista aveirense é fazer rir com arte... E sob este cariz, temos de confessar que é bem sucedido.

A garantir os seus méritos, a compra, opor-

Continua na página 7

GASPAR ALBINO

.mo Sr.
ão Sarabando
A1

Telefonista

Precisa a F. A. P. — Fábrica Portuguesa de Automóveis, em Cacia.
Resposta por escrito indicando: idade, habilitações, ordenado pretendido e outras referências.

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

O Doutor António Pires Cardoso, Juiz de Direito do segundo Juizo da Comarca de Aveiro.

Faz saber que no dia três de Abril próximo pelas dez horas no Tribunal Judicial desta Comarca, nos autos de execução por custas que o Digno Magistrado do Ministério Público nesta Comarca move contra Teresa Antónia de Oliveira Santos, doméstica e marido João Nogueira de Pinho, industrial, da freguesia de Cacia, desta Comarca e outros, que corre pela primeira secção deste Juizo, há-de ser posto em Praça pela segunda vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte direito e acção penhorado aos executados nos referidos autos:

DIREITO A ARREMATAR

«O direito e acção à herança deixada por António Maria dos Santos que foi casado e domiciliado na freguesia de Cacia, desta Comarca vai à Praça no valor de quinze mil cento e trinta e três escudos e quarenta centavos.

Aveiro, 15 de Março de 1965

O Escrivão de Direito,
Alcides Viriato Cerqueira

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
António Pires Cardoso

Litoral ★ Ano XI ★ 27-3-965 ★ N.º 542

Guarda-livros

Competente. Precisa-se. Resposta à Redacção ao n.º 270.

Desenhador de Máquinas

— Precisa-se. Resposta à firma Metalúrgica Casal, Lda. Apartado 83 — Aveiro.

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se saber que, pelo Primeiro Juizo e Primeira Secção, desta Comarca, correm éditos de seis meses, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando FRANCISCO DA ROCHA, que foi casado com Rosalina Gonçalves, ausente em parte incerta, com último domicilio no lugar de S. Bernardo, freguesia da Glória, desta Comarca, para no prazo de vinte dias, posterior àquele dos éditos, contestar a sua alegada ausência, nos autos de Acção especial de justificação de au ência e da qualidade de herdeiros, deduzida por Duarte de Almeida Gonçalves e mulher Maria Helena Fernandes da Cruz, ele electricista e ela doméstica, residentes em Meseperane - Metochéria - - Moçambique contra Virgínia Gonçalves, viúva, doméstica, de S. Bernardo e outros,

No mesmo processo são citados por éditos de TRINTA DIAS, igualmente contados da segunda e última publicação deste anúncio, os interessados incertos, para no prazo de vinte dias, depois de decorrido o dos éditos, contestarem a ausência daquele Francisco da Rocha ou deduzir a sua habilitação se se julgarem com melhor direito ou com direito igual ao dos requerentes.

Aveiro, 8 de Março de 1965

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,
Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Litoral ★ N.º 542 ★ Aveiro, 27-3-965

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

um novo tractor para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) - Telef. 24001/2/3
Administração: LISBOA - Av. da Liberdade, 262 - Telef. 734477/8/9

«CHÂMANE»!!!

o tónico capilar já considerado inimigo fatal da
CALVÍCIE e da CASPA
Vende em AVEIRO
FARMÁCIA AVENIDA
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho — Tel. 23865 — AVEIRO

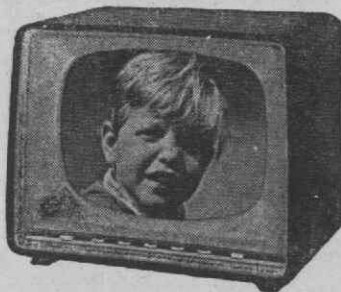
Fábricas Aleluia

Azulejos
Louças
DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova
AVEIRO

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas
DR. DIONISIO VIDAL COELHO
DR. JOSÉ MARIA RAPOSO
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50
Telefone 22706 — AVEIRO

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. do Dr. L. Peixinho. 232-B Telef. 22359
AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

Comissão Municipal de Turismo

Concurso dos painéis das proas dos barcos moliceiros

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro faz público que, em sua última reunião, resolveu repetir o concurso sobre os paineis das proas dos barcos moliceiros, no dia 11 de Abril p. f., pelas 14 horas, atribuindo três prémios, respectivamente, de Esc.: 1 000$00, 700$00 e 400$00, para as proas que se apresentem com os paineis mais típicos e sugestivos, quer sejam novos ou restaurados.

Serão também atribuidos prémios de consolação no valor de Esc.: 150$00, aos restantes concorrentes, desde que apresentem os seus barcos com um mínimo de condições compatível com a finalidade do concurso.

O júri de classificação será constituido pelos Senhores Presidentes da Câmara e da Comissão de Turismo, Capitão do Porto, Director do Museu, Eduardo Cerqueira, Directores dos jornais locais e pelo artista aveirense Senhor Gervásio Aleluia.

As inscrições aceitam-se no Posto de Informações da Comissão Municipal de Turismo, existente no recinto da Feira-Exposição de Março, até às 14 horas do referido dia 11 de Abril.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo,
Carlos Alberto C. Soares Machado

CALCINA

NOVO LIGANTE HIDRÁULICO ESPECIALMENTE INDICADO PARA PREPARAÇÃO DE ARGAMASSAS A APLICAR EM ALVENARIAS E REBOCOS

RESISTÊNCIAS DUAS VEZES MAIORES QUE AS DAS MELHORES CALES HIDRÁULICAS A MENORES PREÇOS

PEDIR INFORMAÇÕES COMERCIAIS E TÉCNICAS:

EMPREZA DE CIMENTOS DE LEIRIA
R. BRAAMCAMP, 7 — LISBOA - 1
Tel. 59161/6

AVENIDA DOS ALIADOS, 41 — PORTO
Tel. 20131

OU AOS SEUS REVENDEDORES

Dactilógrafa

Precisa a F. A. P. — Fábrica Portuguesa de Automóveis, em Cacia.
Resposta por escrito indicando: idade, habilitações, ordenado pretendido e outras referências.

Representação

Produto de consumo diário e venda assegurada. Podendo ser trabalhado no período normal de serviço, ou nas horas vagas. Resposta indicando idade, habilitações literárias, ocupação profissional e outras referências.

Apartado 16 — A'GUEDA

OPINIÕES

Continuação da primeira página

cundários de um país — particularmente tratando-se de um país ocidental, como é por exemplo o nosso, de cultura e língua greco-latinas.

A verdade, porém, é que todas as achegas, ainda que pequenas, podem, se não resolver o assunto, pelo menos aclará-lo e ajudar a fazer opinião naqueles que, dentro do mesmo assunto, se encontram... como Pilatos no Credo!

Só esta, por conseguinte, a razão de ser do que adiante surgir, no desenrolar dos prós e dos contras, se é que contras existem!

Relevemos então, ainda que pelo alto, o que, pelo menos fundamentalmente, o humanismo pode levar-nos a conhecer. É fora de dúvida que a base da nossa vida cultural, dos nossos pensamentos, e até das nossas próprias acções, tem raízes espirituais profundas na Antiguidade Ocidental, em especial na poesia, na arte e na filosofia gregas, as quais, com o advento do Cristianismo, sofreram transformações que a Idade Média alargou e difundiu, com as grandes viagens, projectando-se, ou vindo a projectar-se, no desenvolvimento das ciências da natureza e da técnica, pois não há dúvida de que, se recorrermos ao fundo das coisas, encontramos, quer na História, quer na Filosofia, as estruturas fundamentais que surgiram na antiguidade, e a civilização cristã aceitou e desenvolveu. E é, ainda, verdade que os defensores do humanismo estão de acordo, quando afirmam que toda a cultura ocidental tem como fulcro a relação íntima que existe entre toda a questão de função e a sua acção, na prática, facto que sempre caracterizou o pensamento grego, passou dali à Renascença e firmou o próprio pensamento da História, dando alma ao estudo das ciências da natureza, e à própria técnica. E tanto isto é facto, que a gente observa que, familiarizando-se com a filosofia grega, logo se apercebe da faculdade de formular o princípio, para se chegar ao fim.

E, finalmente, não é menos exacto que o conhecimento da Antiguidade Clássica logo nos impõe uma escala de valores reais importantes, onde sempre o valor espiritual se sobrepõe ao material, muito embora se possa objectar que, ao presente, é a matéria, e principalmente a matéria prima e as indústrias, que subjuga todo o valor espiritual.

Verdade é ainda que o estudo da relação entre o princípio e o fim, que é a acção prática, foi matemàticamente desenvolvido, já na antiguidade, principalmente com Pitágoras e Euclides, que deram fôlego aos estudos de Newton e seus sucessores. E, se recorrermos, mesmo, ao estudo da nova teoria atómica, verificaremos, com assombro, que as suas primeiras noções, modernamente generalizadas, estão, ou se encontram, mais compreensìvelmente expostas por exemplo em Platão, nos seus *«Diálogos»*, do que eram nos primeiros livros de Física, que começaram por querer demonstrar como os átomos se comportavam, uns em relação aos outros, dentro do corpo, mau grado o apodo de materialista com que era costume *mimosear-se* a tendência filosófica grega para as ciências da natureza, particularmente de Demócrito e seus acólitos!

Chegamos assim, para resumir ao máximo, ou encurtar razões, a uma curiosa conclusão, a propósito do estudo das modernas ciências da natureza e da técnica; é que todas elas encontram, no estudo profundo do humanismo greco-latino, e particularmente no da filosofia grega, a sua base, o seu fundo, o seu princípio, por sinal de uma clareza que sobreleva a moderna clareza daqueles que se abalançaram a materializá-la.

Mas não é menos verdade que todos aqueles que são partidários de uma educação sobretudo prática, capaz de preparar a mocidade para a luta pela existência de todos os dias, estão no direito — e talvez tenham, em parte, razão — de objectar que estes estudos — os do humanismo — de pouco ou nada servem àqueles que, o mais cedo possível, terão de ser lançados na vida, materialmente acelerada dos tempos que correm, em que há que tirar partido das mãos, que não do cérebro, visto que tudo terá de ser amassado pelo tempo, com fermentos modernos, para ser cozido em fornos eléctricos.

Poderão, está certo, estar nessas condições todos aqueles que têm de ser dirigidos para uma vida exclusivamente material e prática, sob a condição de isso não contar para o património intelectual da nossa época. Mas aqueles cuja missão é a de irem mais longe do que o vulgar, seja qual for o ramo de actividade de que se trate, em que a cabeça tem de ser a parte mandante, e não mandada, a esses é um autêntico crime privá-los das fontes do classicismo, que foram, são e continuam a ser a *alma mater* de todo o progresso científico, em particular no que respeita à matéria e às leis que a regem, principalmente no tocante à Física e à Química, cujos progressos há que ir acentuando dia a dia. E a verdade é que os países que tal não fizerem terão que se deixar guiar, pois jamais poderão ser guias, até de si mesmos!

M. D.

Pintores de Automóveis

Precisa a F. A. P. — Fábrica de Automóveis Portugueses, em Cacia

Resposta por escrito, indicando: idade, ordenado pretendido e outras referências

Homenagem ao Delegado do I. N. T. P.

Por sugestão do Grémio do Comércio de Aveiro, realizou-se, na Pousada de Santo António, em Serém, com a adesão dos Grémios do Comércio de Ovar, Oliveira de Azeméis e Espinho e do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito, um jantar de homenagem ao Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, sr. Dr. Fernando Ruy Corte Real Amaral.

Na mesa principal, além do homenageado, viam-se os seus mais directos colaboradores — os subdelegados srs. Dr. João de Almeida, Dr. Manuel Cabral e Dr. Miguel Pupo Correia; o Vice-presidente das Comissões Corporativas, sr. Dr. Paulo de Miranda Catarino; e, ainda, o Presidente da Caixa de Previdência do Distrito, sr. Dr. Augusto Soares Coimbra. Indistintamente, ocuparam lugar os presidentes das assembleias gerais, os membros das direcções dos Grémios e Sindicato e os respectivos chefes de serviços.

Antes dos brindes, o Chefe dos Serviços do Grémio de Aveiro, sr. Amadeu Ala dos Reis, leu alguns telegramas de diversas individualidades e de empresas comerciais e uma carta do antigo Governador Civil de Aveiro sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, associando-se à homenagem.

Em primeiro lugar, usou da palavra o Presidente do Grémio do Comércio de Aveiro, sr. Carlos Mendes, que começou por dizer que é com legítimo orgulho que o Distrito olha e admira a acção do actual Delegado do I. N. T. P. — dotado de excepcionais qualidades de inteligência e grande dinamismo, sempre disposto a trabalhar e a colaborar com quem o solicita e a resolver, com equilíbrio e bom senso, toda uma série de problemas.

Salientou a sua intervenção no acordo para a alteração dos novos escalões do Contrato Colectivo entre os Grémios do Comércio e o respectivo Sindicato Nacional, que aguarda, agora, a homologação superior; e referiu a sua aprovação ao estabelecimento do regime de «fim de semana» nesta cidade e seu concelho — sendo, assim, esta a primeira região do País a adoptar esse regime para os trabalhadores do Comércio. Alcançou-se — afirmou — um grande objectivo, mas o nosso esforço não abrandará, pois estamos a trabalhar para conseguir o alargamento desse regime a toda a área jurisdicional do Grémio, na esperança de que em futuro breve todo o Comércio de Portugal venha a usufruir igual regalia. A dada altura, disse: «Uma das maiores aspirações do momento, da Direcção do Grémio de Aveiro, é a de vir a concretizar-se a desejada construção da sua Colónia de Férias nas dunas da nossa Praia de S. Jacinto — local de sonho e de repouso, enquadrado pelo mar, pela ria e pelo pinhal da Mata Nacional. É provável que à nossa prevista iniciativa se junte a do organismo congénere da amiga cidade de Viseu, que pretende construir no mesmo local um pavilhão para igual finalidade.

«Mas tudo isto só será possível com a valiosa intervenção do nosso Delegado do I. N. T. P. junto dos departamentos estaduais superiores».

O sr. Raúl Cunha, Secretário do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros, leu, a seguir, um discurso do Presidente da Direcção, sr. José Ferreira da Costa Mortágua, que, por motivo de saúde, não pôde estar presente. O Presidente sindical enalteceu a acção do homenageado no exercício do espinhoso cargo na delegação do I. N. T. P., pondo, em merecido destaque, a forma como tem dado solução a tantos problemas que afectam a classe dos serventuários do Comércio, não esquecendo o diálogo que se tem permitido fazer — franco e leal — quando se pretendem, dentro da legalidade, as mais justas soluções. Felicitou o Grémio de Aveiro por ter tomado a iniciativa de tão merecida homenagem.

O sr. Dr. Soares Coimbra, Presidente da Caixa de Previdência e antigo delegado do I. N. T. P. em Santarém, saudou o homenageado e disse que esta festa era mais que justa e por isso a ela se associou, felicitando os organismos por tão feliz ideia, tão simpàticamente tornada realidade. E declarou: «A circunstância de estar à frente da delegação de Aveiro o sr. Dr. Corte Real — um dos melhores delegados do I. N. T. P., é que me decidiu a tomar posse do cargo de Presidente da Caixa de Previdência deste importante e belo Distrito». E a concluir: «— O sr. Dr. Corte Real ocupa os primeiros postos entre os mais destacados servidores do Ministério das Corporações, com considerada audiência entre os seus colegas».

Falaram, ainda, os srs. Manuel Ayres Falcão Machado; Amândio Pereira Lucas, Presidente do Grémio do Comércio de Oliveira de Azeméis; e Benjamim Dias, Chefe dos Serviços do Grémio do Comércio de Espinho, em nome dos seus colegas dos organismos participantes na homenagem, que, igualmente, destacaram a personalidade do sr. Dr. Corte Real, como homem e como distinto magistrado do I. N. T. P..

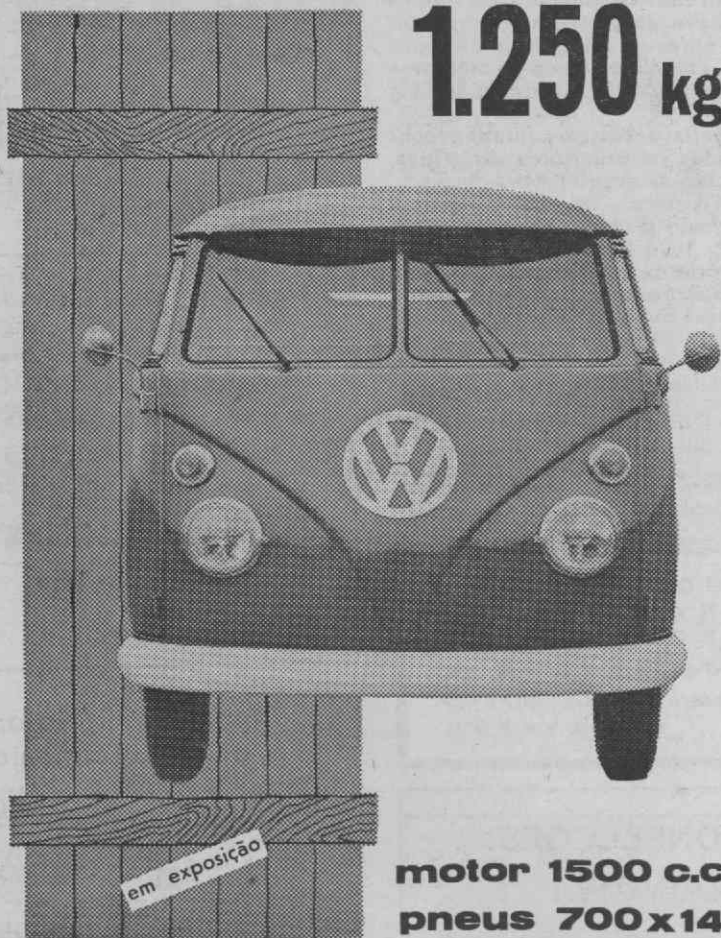
Finalmente, o sr. Dr. Corte Real Amaral agradeceu, penhorado, a homenagem que considerou não ser só para si, mas do mesmo modo para os seus colaboradores mais directos — os subdelegados, a quem se referiu nos mais elogiosos termos. O homenageado fez diversas considerações sobre as relações entre o I. N. T. P. e a Organização Corporativa em geral; a hierarquia dentro do melhor entendimento, com legalidade e respeito pelos direitos que assistem aos organismos, afirmando que o lema do I. N. T. P. é o combate pela Verdade e pela Justiça.

Manifestou a sua grande satisfação por este «convivium» da família corporativa, dizendo que os dirigentes dos organismos deste distrito, dos mais evoluídos no Económico, no Social e no Cultural, eram dos mais conscientes e mais dedicados que até agora conheceu. Renovando a todos o seu reconhecimento, não esqueceu a acção dos servidores dos órgãos da Informação, dizendo quanto de valiosa é a sua missão para o progresso e prestígio da Nação.

Pelo Presidente da Direcção do Grémio de Aveiro, foram lidos os telegramas a enviar aos srs. Ministro das Corporações e Governador Civil de Aveiro, a dar conhecimento da homenagem ao delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

O Delegado em Aveiro do I. N. T. P. quando agradecia a homenagem que lhe foi prestada

agora com

MAIS CARGA

GARAGEM CENTRAL

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 61

Telefone 23161

AVEIRO

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	SAÚDE
Domingo	OUDINOT
2.ª feira	NETO
3.ª feira	MOURA
4.ª feira	CENTRAL
5.ª feira	MODERNA
6.ª feira	ALA

Pela Câmara Municipal

Resumo das deliberações tomadas na reunião ordinária do dia 15 de Março:

— Dar o nome de «Calouste Gulbenkian» à actual Rua do Cabouco, onde a expensas da Fundação Calouste Gulbenkian, vai ser construído o edifício-sede do Conservatório Regional de Aveiro, a partir da data da sua inauguração.

— Tomar conhecimento de um ofício da Direcção de Urbanização do Distrito, transcrevendo as obras anotadas por sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, na sua visita, realizada a esta cidade, em 11 de Fevereiro findo, nomeadamente: a) — Acessos à cidade; b) — Ligação por «ferry-boat», a S. Jacinto; c) — Pontes sobre a Ria na Zona Central da cidade; d) — Implantação da nova Capitania; e) — Edifício da Caixa Geral de Depósitos; f) — Bloco Escolar da Glória; e g) — Planos parcelares de urbanização da cidade.

— Aprovar o projecto do Bloco Escolar da Glória, o qual foi já remetido para as instâncias superiores, para aprovação e consequente comparticipação.

— Verificando-se a necessidade de reforçar o caudal da água do Vale das Maias e que abastece a cidade foi deliberado aproveitar, imediatamente, o furo existente junto dos depósitos da água, na Rua de Ílhavo e estando o projecto respectivo já na frase de acabamento, vai o mesmo ser submetido à aprovação superior e solicitada a respectiva comparticipação.

— Foi deliberado aprovar a minuta do contrato a celebrar, com o autor do projecto para a instalação da iluminação pública na zona Central da Cidade.

— Tendo sido solicitada pela «Fundação Carlos Roeder» a colaboração desta Câmara Municipal para o estudo da localização do monumento a erigir em S. Jacinto, à memória do fundador daquela instituição, foi deliberado que o mesmo seja integrado no arranjo urbanístico já estudado, para a zona do molhe de atracação dos «ferry-boats» em S. Jacinto e que margina, por sul, as instalações dos Estaleiros S. Jacinto.

— Autorizar a Delegação Distrital de Aveiro do Movimento Nacional Feminino a ocupar o recinto da Feira de Março, na noite do dia 18 de Abril próximo, a fim de levar a efeito um festival, para angariação de fundos a favor da obra social dos soldados expedicionários e suas famílias.

— Indicar à Intendência de Pecuária de Aveiro o dia 9 do próximo mês de Maio, para a realização do Concurso Pecuário concedendo para o mesmo, o habitual subsídio.

— Aceitar a doação de um terreno no lugar de S. Bernardo, com destino à implantação de um cemitério, conforme desejo da Fábrica da Igreja Paroquial de S. Bernardo.

— Foram submetidos à apreciação da Câmara 20 processos de obras: de acordo com as informações prestadas, foram deferidos 15; e indeferidos 5 (por estarem em desacordo com o Regulamento em vigor — 3; por não dar satisfação às determinações anteriores — 1; e por não satisfazer arquitectònicamente — 1).

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

No passado dia 22, reuniu no salão Nobre do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, a Assembleia Geral Ordinária, para apreciação e discussão do Relatório e Contas respeitante à actividade da Mesa Administrativa cessante, durante o ano de 1964.

Após a leitura do respectivo Relatório, pelo Porvedor cessante, sr. Eng.º Manuel Simões Pontes, entrou-se na apreciação e discussão, merecendo especial relevo o apuramento final no aspecto económico-financeiro.

Das conclusões foram salientados números que impressionaram vivamente pelo seu resultado positivo, bem demonstrando o cuidado com que a antiga Mesa administrou a Instituição.

Pelo pormenor com que os assuntos referentes à sua actividade foram apresentados, pela seriedade posta na elaboração das contas, pelo índice notável de realizações apontadas levadas a efeito em prol da maior eficiência e prestígio do Hospital, pelo carácter plenamente demonstrativo duma acção abnegada e proficua, que a tornou a Mesa cessante merecedora de receber avultados subsídios extraordinários de diversas entidades oficiais e oficiosas e até um justificado louvor dos Serviços Oficiais, aquele Relatório foi aprovado por aclamação.

Abriu a Feira de Março

● Anteontem, pelas 11 horas, com a presença do sr. Eng.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal, e de diversas entidades oficiais, foi inaugurada mais uma *Feira de Março* — como de costume instalada no Largo do Rossio.

O dia esteve magnífico, autênticamente primaveril, pelo que o tradicional certame (este ano com as habituais atracções e diversões) registou enorme afluência de visitantes, que muito animaram o recinto.

● Para amanhã, e cumprindo-se o programa que demos já a conhecer na semana finda, está marcado o primeiro festival promovido pela Tertúlia Beiramarense. Exibem-se diversos e categorizados grupos folclóricos, de tarde e à noite.

● Desde o dia da abertura da «Feira de Março», tem actuado a excelente Companhia do *Grande Circo Royal* — que hoje dá novo espectáculo, às 21.30 horas, e amanhã realiza duas *matinées* (15 e 17.30 horas) e uma *soirée* (21.30 horas).

Na próxima semana, o *Grande Circo Royal* apresenta espectáculos diários, pelas 21.30 horas.

Assembleia Plenária da Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro

No último sábado, dia 20, realizou-se, na Sala dos Professores do Liceu, a Assembleia Plenária da Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro, que começou com um minuto de silêncio guardado à memória dos professores e alunos falecidos.

A seguir, foram aprovadas as contas e criada uma comissão encarregada de angariar fundos para o «Prémio Dr. Assis Maia».

A Assembleia aprovou, em definitivo, o regulamento referente ao subsídio anual a conceder a um aluno universitário que tenha frequentado, como interno, o Liceu de Aveiro.

Foram reeleitos os membros do Conselho Geral — Dr. José Vieira Gamelas, Alberto Casimiro, Tenente Jacinto Rebocho (Tesoureiro) e Dr. Assis Maia (Secretário).

Por proposta do sr. Dr. Assis Maia, aprovada por aclamação, foram considerados sócios honorários os srs. Carlos Aleluia, Gervásio Aleluia, Dr. Agostinho de Sousa e P.e Alírio Gomes de Melo; e a título póstumo: D. Maria Clementina Monteiro Rebocho, D. Maria das Dores Monteiro Rebocho, (primeiras alunas do Liceu), Dr. Lourenço Simões Peixinho, Mário Duarte (Pai), Dr. Joaquim Pires e Major António Ernesto de Almeida.

Finalmente, foi também aprovada, por aclamação, outra proposta do sr. Dr. Assis Maia, para ficar exarado na acta um voto de congratulação por o Reitor ter conseguido que a Fundação Gulbenkian adquirisse o terreno para a construção de um edifício destinado ao Conservatório Regional de Aveiro.

Agradeceram o sr. Tenente Jacinto Rebocho e o Reitor, sr. Dr. Orlando de Oliveira.

Germano Tavares da Fonseca
SOLICITADOR
Travessa do Governo Civil, 4-1.º
(Junto ao Palácio da Justiça)
AVEIRO — Telef. 24013

HOTEL INTERNACIONAL

«Um filme opulento, primorosamente realizado por Anthony Asquith e que em tudo e por tudo bem merece ser classificado de superprodução. Não há apenas uma história de amor mas vários romances de amor. A' primeira vista estamos perante um incidente banal: o denso nevoeiro na pista retarda a partida de um avião de passageiros a largar para a América. Este atraso de doze horas vai projectar-se sobre a vida privada de um punhado de viajantes, na medida em que a expectativa prolonga a angústia da solução de problemas de importância vital para cada um deles.

ELIZABETH TAYLOR, RICHARD BURTON, ORSON WELLES, LOUIS TURDAN têm neste fiime magníficas interpretações.

A exibir no próximo domingo no Cine-Avenida

Homenagem Póstuma a um Professor Primário

Ocorre, no próximo dia 31, o vigésimo aniversário da morte do saudoso professor primário Manuel Ferreira Canha, que, durante algumas dezenas de anos, exerceu o professorado no lugar de S. Bernardo com profunda dedicação e eficiência. Por tal motivo, os seus alunos vão prestar-lhe singela mas significativa homenagem, suavizando dessa forma a dívida de gratidão que contrariam todos aqueles que tiveram a sorte de uma orientação tão benéfica.

Assim, pelas sete horas da manhã desse dia, haverá missa de aniversário, na igreja paroquial. Ao piedoso acto deverá assistir a maioria dos seus antigos alunos, que, seguidamente, e em cortejo de automóveis, irão em romagem de saudade ao mausoléu onde repousam os seus restos mortais. Aí será colocada uma coroa de flores, sendo, a finalizar, proferida uma alocução pelo sr. professor João Maio Ferreira Capela.

Vida Comercial

Na quarta-feira, dia 24, a firma *Carvalho & Sobrinho — Comércio e Indústria, S. A. R. L.* inougurou, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho (n.os 147 e 149-A), a sua filial nesta cidade.

Aquela firma, com sede em Coimbra, há vinte anos que possuia a agência distrital da «Renoult», que fica agora instalada em Aveiro.

Pelo Grémio da Lavoura de Aveiro e Ílhavo

Conselho Geral

No dia 17, pelas 15.30 horas, esteve reunido o Conselho Geral do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ílhavo que, entre outros assuntos, apreciou o Relatório e Contas da Gerência e elegeu os membros da Direcção para o triénio de 1965 a 1967.

Feita a votação, foram reconduzidos os anteriores dirigentes, que são os seguintes:

Efectivos — Dr. Vítor Manuel Machado Gomes (Presidente); e prof. João de Pinho Brandão e Silvério da Cruz Pericão (vogais).

Substitutos — Eng.º-agrónomo Manuel Simões Pontes (Presidente); e José Vieira de Carvalho Seabra e António Rodrigues da Silva Gomes (vogais).

Conselho Consultivo da Secção Diferênciada de Sal

Para fazerem parte, em 1965-66, do Conselho Consultivo da Secção Diferenciada de Sal, foram recentemente eleitos; representando os produtores — os proprietários srs. Eng.º José Gamelas Júnior, João da Silva Caçoilo e Manuel Carlos Anastácio; representando os marnotos — os srs. Carlos Simões Neto, Manuel da Cruz Regala e Domingos Cravo.

J. Rodrigues Póvoa
Ex. Assistente da Faculdade de Medina
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drt.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras partir das 10 horas.
Residência — Av Salazar, 46-1.º Drt.º Telefone 22750
EM ÍLHAVO
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos Sábados às 14 horas.

«Farrapeiro dos Pobres»

Hoje, e na tarde do próximo sábado, percorrerá as ruas da cidade o «Farrapeiro dos Pobres» — uma iniciativa das Conferências Vicentinas em que todos podemos cooperar, contribuindo para o seu êxito, com a oferta de quanto se queira entregar para os desprotegidos.

«Dia Festivo do R. I. 10»

Cumprindo-se o programa anunciado nestas colunas, celebrou-se, no último sábado, o «Dia Festivo do R. I. 10» — de que apenas daremos relato na próxima semana.

Nova Exposição na «Galeria Borges»

A partir das 17 horas de hoje, estará patente ao público, na «Galeria Borges», uma exposição de trabalhos do pintor aveirense Carlos Neto.

Dr. Mário Sacramento
Ex. Assistente Estrangeiro do Hospital de St. Antoine de Paris
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças do Aparelho Digestivo
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RAIOS X
Retomou a Clínica
Av. do Dr Lourenço Peixinho, 50-1.º
Tel. 22706
AVEIRO

Telefone 23848 — TEATRO AVEIRENSE — APRESENTA

Sábado, 27, às 21.30 horas (17 anos)
Um filme de «suspense, choque e violência»!
GRADES SANGRENTAS
Gene Evans, Robert Blake, Timothy Carey e *John Qualen*

Domingo, 28, às 15.30 e às 21.30 horas (12 anos)
Cornel Wilde, Christine Kaufmann, Belinda Lee, Massino Serato, Fausto Tozzi e Elisa Cegani *num espectáculo deslumbrante*
Constantino, o Grande
TOTALSCOPE — EASTMANCOLOR
Uma gigantesca produção inglesa aplaudida pelo público e pela Crítica ★ Uma história de amor, coragem e Fé — vivida na época das perseguições aos cristãos

Quarta-feira, 31, às 21.30 horas (12 anos)
Uma estupenda comédia repleta de desopilantes «gags», graça, alegria e bom humor
O Regresso do Par Invisível
Joan Blondell, Billie Burke, Roland Young e *Carole Laudis*

AED — ARQUITECTURA ENGENHARIA DECORAÇÕES
CONSTRUÇÕES INDUSTRIAIS
Correspondência: *Avenida do Lourenço Peixinho, 98-2.º E*
Telefone 22229 — AVEIRO

MODAS... CONFECÇÕES...
BOM GOSTO — ECONOMIA
PREÇO POPULAR
Veste Pais e Filhos
preço fixo
R. AGOSTINHO PINHEIRO — AVEIRO

LOJAS para escritório ou estabelecimento
Alugam-se duas no centro da cidade. Tratar na Travessa do Tenente Resende, 25-2.º Esq. — AVEIRO.

Estabelecimentos de Mercearias e Vinhos c/ casa de hóspedes
— PASSA-SE em Aveiro no gaveto das Ruas de S. Sebastião e de Infante D. Henrique

SALÃO-AVEIRO I

Um Júri que nos visita
Uma honra e uma garantia

A vinda a Aveiro de quatro NOMES, que são reconhecidos valores no actual panorama das nossas Artes Plásticas, constitui um facto digno de nota por mais não fosse pela atenção tão generosamente dispensada às iniciativas artisticas da vida cultural da nossa cidade. E, mais do que isso, o ter-se conseguido formar um júri com tais mestres é garantia de que o SALÃO - AVEIRO I venha a converter-se em cuidada realização.

A GALERIA BORGES, tendo tomado em suas mãos a total responsabilidade de organizar o referido certame artístico, que o sr. Governador Civil patrocinou desde a primeira hora, e galardoou com valiosos prémios, está envidando todos os esforços para que a feliz iniciativa venha a ser uma condigna realidade.

Depois de ter elaborado o respectivo regulamento, a GALERIA BORGES conseguiu já, contactando directamente com os elementos escolhidos, formar o júri que seleccionará e premiará as obras concorrentes a SALÃO - AVEIRO I.

Para tal fim, virão oportunamente a Aveiro: o Dr. Flórido de Vasconcelos, Professor da Faculdade de Letras do Porto e da Escola Superior de Belas Artes, e Critico de Arte; os Professores Lagoa Henriques e Amândio Silva, também da E. S. B. A., e conhecidos artistas de obra feita; Mestre Waldemar da Costa, pintor de projecção na Europa e na América e que entre nós vem exercendo uma notabilíssima actividade dirigindo o Circulo de Artes Plásticas, da Associação Académica de Coimbra. Muito justamente, também faz parte do júri o sr. Dr. António Manuel Gonçalves, dinâmico Director do Museu de Aveiro e galardoado investigador da nossa História de Arte.

Inaugura-se, hoje, a Exposição «A Cruz no Mundo do Trabalho»

Conforme foi anunciado, tem estado em actividade na Diocese de Aveiro o programa da «Cruz no Mundo do Trabalho» de que faziam parte quatro cursos rotativos de formação social, a venda de documentos dos últimos Papas sobre doutrina social, e um concurso e exposição de trabalhos realizados por operários e artistas, tendo por tema a Cruz de Cristo.

Hoje, pelas 21.30 horas, será inaugurado oficialmente pelo sr. D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, a exposição «A Cruz no Mundo do Trabalho», no Claustro do Museu. O mesmo Prelado inaugurará também um programa de «som e luz», que funcionará no referido Claustro.

A partir de amanhã, a exposição estará aberta ao público, às segundas, quintas e domingos, das 21 às 23 horas. As entradas serão limitadas, e em dois turnos: o primeiro, às 21 horas, e o segundo, às 22.30 horas.

No próximo dia 9 de Abril, às 21.30 horas, realiza-se uma sessão solene, no Teatro Aveirense, presidida pelo Prelado da Diocese, durante a qual serão distribuídos prémios e medalhas aos concorrentes.

Cartaz de Espectáculos

Teatro Aveirense

Ver anúncio em separado

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 27 — às 21.30 horas — 12 anos.

O Triunfo de Miguel Strogoff — Uma excelente película com Curd Jurgens e Capucine.

Domingo, 28 — às 15.30 e às 21.30 horas — 17 anos.

Hotel Internacional — Um filme com Elizabeth Taylor e Richard Burton.

Terça-feira, 30 — às 21 30 horas — 12 anos.

A Fantástica Aventura de Flying Clipper — Um filme falado em Português.

Atlântico-Cine-Teatro

ÍLHAVO

Domingo, 28 — às 15.30 e às 21 horas — 17 anos.

O Rapaz que Roubou 1 milhão

Notícias do C. E. T. A.

Bailarina para «O Avançado Centro Morreu ao Amanhecer»

Por motivos profissionais que a levaram a retirar-se desta cidade, foi forçada a abandonar os ensaios da peça *O Avançado Centro Morreu ao Amanhecer*, a intérprete que fazia o palpel de «bailarina», da obra que o Círculo de Teatro de Aveiro anunciou estrear em Portugal, dentro em breve.

Como o CETA tem compromissos inadiáveis com a representação desta peça, é do máximo interesse que aquela vaga seja ràpidamente preenchida, para o que se convidam as interessadas em fazer Teatro, a prestarem uma ligeira prova de adaptação que se realiza hoje, pelas 16 horas, na Oficina de Teatro desta colectividade, à Rua das Marinhas, 16.

A interpretação pretendida, não implica, às candidatas, um conhecimento especial de dança para aquele desempenho, porque a criação exigida é a de uma figura que sòmente se dedica àquela arte.

Faleceram

ANTÓNIO DO AMARAL

No dia 16, em Nelas, faleceu o sr. António do Amaral, que deixou viúva a sr.ª D. Maria de Jesus Casanova Amaral.

O saudoso extinto era irmão da sr.ª D. Maria do Espírito Santo Amaral Pinto, casada com o sr. Manuel Duarte Pinto; e tio e padrinho dos srs. Major de Cavalaria António Manuel Pinto do Amaral, a prestar serviço em Lisboa, e Joaquim do Espírito Santo Pinto Amaral, empregado da Agência do Banco de Portugal em Aveiro, casados, respectivamente, com as sr.as D. Maria Manuela d'Almeida d'Eça Regala Pinto do Amaral e D. Maria Amélia Sales Matos Bilhau Pinto Amaral.

D. LÚCIA DE MOURA PORTUGAL BRITO E AMARAL

Também em 16 deste mês, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Lúcia de Moura Portugal Brito e Amaral, viúva do saudoso Germano Antunes do Amaral.

A bondosa senhora, muito estimada e considerada por suas virtudes, era funcionária da Secretaria da Escola do Magistério Primário. Era mãe dos srs. Dr. Artur Francisco, Major Alfredo Augusto, Francisco Antunes e D. Maria Adelaide Magalhães de Brito Amaral; sogra das sr.as D. Adelina Vieira da Costa Amaral e D. Luísa de Campos de Brito Amaral; irmã do sr. Raul Moura Portugal e Brito; e cunhada dos srs. Coronel Diamantino, António Gabriel e Antero Nunes do Amaral.

D. ADELAIDE DA ROCHA TRINDADE FERREIRA

Ainda no dia 16, e com avançada idade, faleceu a sr.ª D. Adelaide da Rocha Trindade Ferreira, mãe das sr.as D. Maria do Céu, D. Irene, D. Eugénia e D. Maria Adelaide Trindade Ferreira e dos srs. Vitorino e António Trindade Ferreira; e sogra do sr. Tenente-coronel-aviador João da Cruz Novo, ausente em Lourenço Marques.

MANUEL DOS SANTOS GAMELAS

Inesperadamente, faleceu na quarta-feira, o conhecido e activo industrial aveirense sr. Manuel dos Santos Gamelas, proprietário das «Oficinas Gamelas».

O saudoso extinto, que contava 61 anos de idade, deixou viúva a sr.ª D. Amélia Ferreira Gamelas; era pai do sr. Carlos Manuel Gamelas; e irmão da sr.ª D. Amparo dos Santos Gamelas da Costa.

Às famílias enlutadas, os pêsames do LITORAL.

CARVALHO & SOBRINHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

Com sede em Coimbra — Av. Fernão de Magalhães, 338

AGENTES

DISTRITAIS

Têm o prazer de comunicar que inauguraram a sua filial em **AVEIRO, na Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 147 e 149-A — Telefone 24472**

DESPORTOS

Continuações da última página

Basquetebol

As classificações ficaram assim ordenadas:

Subsérie A-1

	J.	V.	D.	Bolas	P.
E. Física	8	8	0	390-260	16
Esgueira	7	4	3	267-259	11
S.p Figueir.	7	3	4	290-279	10
Gaia	6	3	3	175-170	9
Fluvial	7	2	5	219-234	9
Sp.Caldas	7	1	6	173-312	8

Subsérie A-2

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sangalhos	8	6	2	287-245	14
C. Universitár.	8	5	3	222-207	13
Leça	8	4	4	307-272	12
Galitos	8	4	4	281-276	12
Olivais	8	3	5	270-332	11
Ginásio (x)	8	2	6	211-248	9

(x) Tem uma falta de comparência

Xadrez de Notícias

Valente Baltasar, 1 525; 6.º — José da Loura Peixinho, 900; 7.º — José Guedes da Silva, 825; 8.º — António Gaspar da Silva, 225.

Na primeira prova do Campeonato Regional de Ciclismo, por clubes, a Ovarense (Laurentino Mendes, Manuel Ferreira e Fernando Mendes) classificou-se em primeiro lugar, com com 7 h. 6 s., seguida pelo Sangalhos (António Ferreira, José Maria e Joaquim Santiago, com 7 h. 25 m. 15 s.. Média dos vencedores: 40,704 kms/hora.

Amanhã, corre-se a segunda prova deste campeonato, organizando ainda a Associação de Ciclismo de Aveiro corridas dos campeonatos regionais de clubes (amadores de 2.ª) e de fundo (aspirantes).

Em 3 de Abril, inicia-se o Campeonato Distrital de Andebol de Sete (seniores), este ano disputado por oito equipas; na jornada inaugural, teremos os seguintes jogos:

Beira-Mar — Espinho
Paramos — Amoníaco
Cucujães — Sanjoanense
Esgueira — Atlético Vareiro

Lusitânia, Valecambrense, Recreio, Ovarense e Alba formam o «quinteto aveirense» que representará o futebol distrital no próximo Campeonato Nacional da III Divisão.

No Distrital de Infantis, conclui-se agora a poule final, com triunfo do Recreio (24 pontos), seguido pela Sanjoanense e Cucujães (ambos com 13) e pelo Alba (com 8).

Amanhã, inicia-se o Campeonato Distrital da II Divisão, com a seguinte série de encontros:

Pejão — Antes
Vista Alegre — O. do Bairro
Mealhada — Valonguense

Iniciou-se em Cacia, na Celulose, no dia 18, um torneio interno de voleibol, para disputa da «Taça Eng.º Bonifácio». Concorreram nove equipas — «Construção Civil», «Fábrica de Papel», «Divisão de Pessoal», «Serviços Exteriores», «Bombeiros», «Cartão Canelado», «Oficinas», «Fábrica de Pasta Química» e «Oficina de Electricidade» — devendo a competição concluir-se em 23 do próximo mês.

BEIRA-MAR — ESPINHO

beiramarenses, inseguros desafortunados: **Alvarez**, aos 62 m. e **Ribeiro** (de *penalty* a punir mão de Pinho), aos 77 m., foram os marcadores.

O derradeiro quarto de hora ficou assinalado por conformismo. Os aveirenses atenuaram a desvantagem (tento de **Garcia**, aos 85 m., de *penalty* assinalado por mão de Massas); e, com um tudo-nada de sorte poderiam ter chegado à diferença mínima ou até à igualdade: estava escrito, porém, que lal não viria a suceder — e do insucesso grande parte das culpas terão de encontrar-se na apatia que dominou a equipa, na fase inicial.

Arbitragem imperfeita, mas imparcial.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 30 DO TOTOBOLA

4 de Abril de 1965

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Varzim — Porto			2
2	Setúbal — Benfica			2
3	Seixal — Belenenses			2
4	Guimarães — Braga	1		
5	Lusitano — Académico			2
6	Sporting — C. U. F.	1		
7	Vila Real — Leça	1		
8	Peniche — Sanjoanense	1		
9	Oliveirense — Marinhense	1		
10	Boavista — Salgueiros	1		
11	Sintrense — Olhanense	1		
12	Barreiren. — Alhandra	1		
13	Atlético — Beja	1		

BOLACHAS
Paupério
BISCOITOS
PREMIADOS EM VÁRIAS EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS
À VENDA NAS BOAS CASAS

Trespassa-se

CASA OLIVEIRA

(antigo Caldeira)

Casa de Pasto e vinhos c/grande estabelecimento e quintal no rés do chão, e com 16 quartos.
Rua Cândido dos Reis, 131 — Telef. 22705.
Junto da Estação do Caminho de Ferro — AVEIRO

STAND PARQUE

DE

Manuel Marinho Leite

Agente no Distrito dos Camions DAF desde 11 500 a 20 000 kgs. e dos Furgonetas AVIA com motor P. kins, desde 2 500 até 6 000 kgs. (peso bruto)

Compra e venda de carros usados com facilidades de pagamento

Telefones: 24206 — Residência 94228

Rua de Castro Matoso, 34 e 34-A AVEIRO

MAYA SECO

Médico Especialista

Partos, Doenças das Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Mudou o consultório para a Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as, feiras, com hora marcada

Residência: *R. Eng.º Oudinot, 23-2.º* — Telefone 22080 — AVEIRO

VEJA NA FEIRA DE MARÇO

MOTOCULTIVADORES
AEBI
LAVOURA
VINHAS
POMARES
DE 6 E 10 C. V. (DIESEL)
RESOLVA O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA COM UM
AEBI
Representantes exclusivos:

AGENTE NO DISTRITO DE AVEIRO
JOCAR
S. BERNARDO
AVEIRO

SIPEMA, LIMITADA ★ RUA DOS ARROIOS 87-A ★ TELEFS. 734630-46894 ★ LISBOA-1

SEM BERNARD
COM BERNARD
PARA REGA-PREFIRA UM GRUPO
BERNARD
QUE ÊLE LHE DARÁ INTEIRA SATISFAÇÃO
MOTORES A PETRÓLEO • MOTORES A GASOIL
AGENTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL
MECANO ELÉCTRICA, L.DA
LISBOA — RUA DA BOA-VISTA, 88-94
PORTO — AVENIDA DOS ALIADOS, 156-162

PRECISA-SE

Lavador de automóveis. Falar na oficina de Neves & Capote, L.da, em Ilhavo. Telef. 22766.

Empregada de Escritório

Precisa-se — (para Águeda)

Com curso geral do comércio ou equivalência. Que tenha conhecimento de inglês e francês. Paga-se ordenado de 2 000$00 a 3 000$00. Indicar idade, estado e habilitações profissionais. Resposta ao número 264 deste jornal.

Tipógrafo

Oficial Compositor de fantasia de 1.ª, 2.ª ou auxiliar. Boas condições. Guarda-se sigilo estando colocado. Dirigir ao n.º 267.

Lourdes Amaral
EXECUTA:
Coroas e bouquets em flores naturais
Rua de Homem Christo (Filho), 1
Telefone 24337 AVEIRO

Vendem-se em Esgueira

— Os prédios da antiga Casa do Rato. Motivo de partilhas. Ótimo para rendimento e secção comercial.

Tratar com João Gonçalves Magalhães e Manuel da Loura, em Esgueira.

Mário J. F. Agualuza
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
HIGIENE INFANTIL
CONSULTÓRIO:
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E.
AVEIRO
CONSULTAS DIÁRIAS:
Das 11 às 13 e das 17 às 21 horas
Telefones { Consultório: 24222 / Residência: 24609
AS MARCAÇÕES TÊM PRIORIDADE

Paquete

Precisa-se c/ 14 a 15 anos de idade. Resposta a esta Redacção ao n.º 271.

JUSTIÇA DO TRABALHO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela Primeira Vara do Tribunal do Trabalho de Aveiro, na acção com processo sumário emergente de acidente de trabalho, pendente na Primeira Secção deste Tribunal, em que é autora Maria José Ricardina de Jesus, solteira, demente, representada por seu irmão Manuel Ricardo Romão, solteiro, alfaiate, ambos residentes no Cais do Alboi, n.º 20, em Aveiro, e réus a Companhia de Seguros Comércio e Indústria, com sede em Lisboa e Ernesto Figueiredo de Azevedo, com residência ignorada, cuja última residência, a conhecida foi no Bairro do Vouga, em Aveiro, chamado à demanda pela ré seguradora, é este réu citado para contestar a acção no prazo de dez dias, findo o termo de dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, ou no mesmo prazo declarar que faz seus os articulados da ré Companhia de Seguros Comércio e Indústria, sob pena de a sentença a proferir constituir caso julgado quanto ao citando.

O pedido consiste em os réus pagarem à autora a quantia de quinze mil duzentos e noventa e seis escudos e quarenta centavos, relativo a indemnizações e pensões devidas à mesma autora.

Aveiro, 13 de Março de 1965

O Escrivão,

José da Naia Pinho

Verifiquei

O Juiz,

Ianquel Silbarcant Milhano

Litoral ★ N.º 542 ★ Aveiro, 27-3-965

Secretária - Correspondente

Que fale e escreva correntemente inglês e possua conhecimentos de outras línguas. Precisa a F. A. P. — Fábrica de Automóveis Portugueses, em Cacia.

Resposta por escrito indicando: idade, habilitações, ordenado pretendido e outras referências.

Mecânicos de Automóveis de 1.ª

— Precisa a firma Henrique & Rolando. Rua Cândido dos Reis - Aveiro.

Dr. Augusto Henriques
Ex-Residente de Cirúrgia dos Hospitais dos Estados Unidos da América do Norte
Consultas às 2.as, 4.as e 6.as feiras das 15 às 18 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E.
Tel. 24226 — AVEIRO
às 2.as e 5.as feiras das 10 às 12 h. em Estarreja, Hospital da Misericórdia

Dr. Fernando Seiça Neves
Asmas - alergias
Ex-Estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de La Concepcion (Dr. Jiménez Díaz) de Madrid e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona
Consultas a partir das 14.30 horas com marcação de hora
Consultório:
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º Esq.º - Sala 4
Residência:
Rua de Ílhavo, 46-2.º D.to
AVEIRO

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

PASSA-SE

O Retiro da Cidade

Mercearia, Vinhos e Petiscos
Especialidade em Leitão assado
Telef. 22688
Motivo de retirada
Passagem de Nível de São Bernardo — Aveiro

Venda em talhões terreno para construções

Informa:

Mário Cordeiro — Rua da Agra-Aradas, ou na Escola Comercial e Industrial de Aveiro.

Casa

— Vende-se devoluta, na Rua de Manuel Luís Nogueira. Tratar na Rua do Seixal, 35

A MASSA NUNCA MAÇA...

belarte

Receitas:
Se desejar receber algumas das agradáveis receitas a preparar com massas Triunfo, queira pedi-las às Fábricas Triunfo, Coimbra.

uma grande variedade de pratos saborosos, delicados e fáceis de preparar.

Triunfo
UM TRUNFO NA SUA MESA
Coimbra · Lisboa · Porto · Faro · Abrantes · Chaves

110$00 é a partir de agora a sua **despesa mensal** para comprar

1 FRIGORÍFICO GENERAL ELECTRIC

adquira um dos 28 modelos!

que a **arla** expõe

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 87 B/100 — Aveiro

Continuação da primeira página

que contém passagens claramente sublimes, algumas delas — como por exemplo, as que nos falam duma *bandeira rasgada no chão* e duma *coisa perdida que vai a leilão* — fariam inveja a qualquer Prémio Nobel da Literatura e merecem, sem sombra de dúvida, um lugar de privilégio nas antologias. Mas o certo é que a Simone não triunfou. E, de volta a Lisboa, esclareceu os jornalistas sobre as determinantes fundamentais do insucesso, declarando: «— A melodia tradicional portuguesa está ultrapassada e precisamos de nos orientar por outro espírito criador, com músicas mais alegres e ao gosto da época». Do lado, e ainda segundo rezam os periódicos, o insigne locutor Henrique Mendes—que acompanhara a cançonetista a Itália e conhece muito bem a matéria — atalhou consoladoramente que *os correspondentes da Imprensa estrangeira consideraram Simone a mais bonita, a mais bem vestida e a melhor voz do Festival.*

Quer-nos parecer, todavia, que o certame de Nápoles não foi pròpriamente um concurso de beleza ou uma parada de modelos. Tão-pouco um simples cotejo de potencialidades vocais. E achamos preferível reconhecer, portanto, como tão exemplarmente fez D. Simone, que nós estamos é atrasados, e ultrapassadíssimos, e a carecer instantemente de um outro «espírito criador, com música mais alegre e ao gosto da época». Não sabemos quem há-de renovar o cediço e peganhento estilo da canção portuguesa, que precisa indubitàvelmente de brava reviravolta. Mas atrevemo-nos a sugerir o já citado sr. Eusébio Ferreira. Porque o rapaz, não há que ver, é talentoso. Apresenta a substancial vantagem de nunca ter andado no Conservatório do dr. Ivo Cruz. E, *de génio* para cima, correndo toda uma bela escala de elogios extasiados e imagens delirantes, os jornais têm-lhe chamado aquilo que normalmente se chama a João Sebastião Bach ou a Ludwing van Beethoven. Os quais, como se sabe, não jogavem no Benfica mas eram músicos distintos.

JORGE MENDES LEAL

SEISDEDOS MACHADO
ADVOGADO
Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º
AVEIRO

SAPATARIA
Trespassa-se, por o seu proprietário não poder estar à frente do negócio. Nesta Redacção se informa.

ABASTECEDORES
Para bombas de gasolina, precisam-se 2, com ou sem prática.
Admissão imediata
Informa na Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 15
em Aveiro

DR. ABÍLIO DUQUE
MÉDICO ESPECIALISTA
APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS DO ÂNUS E DO RECTO
VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES
CASA DE SAÚDE «COIMBRA»
Telefone 22107 P P C - 3 linhas
Consultório: R. Ferreira Borges, 160-1.º Telefone 23739
COIMBRA
Residência: R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º Telefone 23545

Metalurgia Casal, L.da
Telefone 24 290
AVEIRO
PROCURA:
Desenhadores, fresadores e torneiros mecânicos

Duas Exposições

Continuação da primeira página

tuna, de um dos seus trabalhos pelo Museu de Aveiro, que, na pessoa do seu ilustre director, Dr. Manuel Gonçalves, continua a mostrar-se atento e carinhoso com os artistas desta terra lagunar.

No devir artístico de Guerra de Abreu, esta exposição não significará, plàsticamente, alguma coisa de novo. Antes um prolongamento, mais refinado, das características já definidas em anteriores exposições. Contudo, e porque é válida a sua obra, só queremos apelar para o artista no sentido de, com mais frequência, nos presentear com o seu humorismo, tão bem servido pelo desenho e pela cor aliciantes.

SIDI

As primeiras impressões colhidas numa rápida passagem face ao seu trabalho encontraram confirmação num estudo mais atento. É positiva, francamente potitiva a nota que este jovem leva no nosso caderno de frequência. Primeira exposição, ela denota a tentativa, a procura, a dispersão técnica e formal de quem ainda, por força da sua imaturidade, se não encontrou. Valha-nos o seu talento, superando as ingenuidades, para garantir um futuro a SIDI; Simões Dias terá que se realizar em muitas das suas obras e terá que tentar o sacrifício e a aventura de obter com a pasta cerâmica, com o pigmento, com o fogo e o vidrado os efeitos que ele, em jeito de quem quer a coisa sem a aceitar, procurou sem os riscos que a sua tendência implica.

Se a arte, antes de mais, implica uma doação plena para que surta êxito inovador, temos que afirmar a Sidi que ele acaba de entrar os umbrais de uma vida em que não há outros compromissos que não sejam os impostos pelo autêntico espírito criador que o deve animar.

Parabéns, Simões Dias! Que esta seja a primeira de uma longa série de exposições que nos dêem a medida autêntica do talento promissor que já demonstra.

Gaspar Albino

Marte

Continuação da primeira página

Todavia, já se chegou há muito tempo a essa conclusão. Por via telescópica, evidentemente. É claro que se trata de uma conclusão apriorística, pois outra não é possível no estado actual da Ciência, que sabe de menos para responder categòricamente a certas perguntas, mas sabe de mais para as deixar sem resposta. Vejamos em que se funda a velha teoria da existência de vida no planeta Marte:

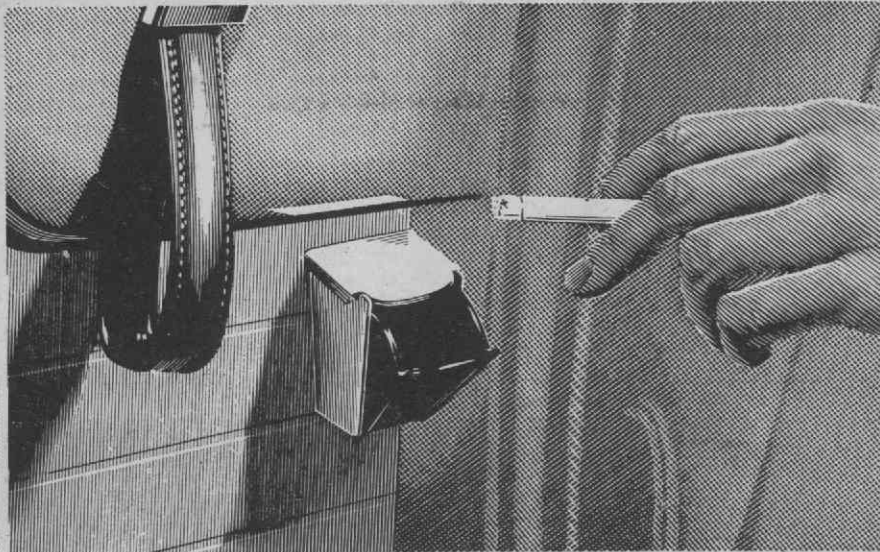
A) nas «calotas polares», manchas muito brancas em conexão com o curso das estações marcianas, pois aumentam no Inverno e diminuem no Verão, sendo atribuídas a depósitos de gelo ou de neve, ou qualquer coisa análoga, cuja formação e disposição requerem a existência de fenómenos atmosféricos resultantes de variações de temperatura;

B) na existência de um invólucro gasoso e de água em estado líquido;

C) nas manchas coloridas da crusta planetária, que se julga corresponderem a maciços de vegetação;

D) nos famosos «canais», que tanto podem ser o produto natural de certas leis tectónicas, como obras de engenharia atribuíveis a seres inteligentes (esta hipótese teve grande prestígio até aos fins do século passado, mas hoje está quase posta de lado).

Virá o «Mariner IV» elucidar-nos suficientemente sobre este e outros problemas de Marte?

Alves Morgado

Renault Major: para os que sabem escolher ...

Sua linha elegante e funcional, sublinhada por discretos cromados, é embelezada por novas e lindas cores à sua escolha. O R8 Major é maravilhosamente confortável. Novos assentos «club» reclináveis, interior «grande luxo» e óptima insonorização. Este novo 1100 Renault é muito rápido (135 km/h ao cronómetro) e o seu novo motor 1100 (de 5 apoios) permite-lhe uma aceleração espectacular: de 0 a 100 km/h em 19 segundos! O R8 Major é excepcionalmente seguro e agradável de conduzir, com a sua nova caixa de 4 velocidades todas sincronizadas, as suas 4 rodas independentes e os seus excepcionais travões a disco. O R8 Major é económico «como um Renault»: nem água, nem antigelo e apenas 6,8 litros aos 100 km. Veja e experimente o novo 1100 Renault...

Distribuidor exclusivo:
UTIC Av. da Liberdade, 114 - Lisboa
Av. dos Aliados, 194 - Porto

major RENAULT

PUBLIARTE

E NOS AGENTES EM
AVEIRO, COIMBRRA E VISEU
CARVALHO & SOBRINHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhoras — Operações
Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º — às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 19 h.
TELEFONE 23 182 — AVEIRO

Carpinteiro de Moldes
PRECISA-SE
Resposta à firma Metalúrgica Casal, Lda.
Apartado 83 — Aveiro.

UMA ATITUDE MENOS DIGNA!

... MENOS DIGNA, é uma designação demasiado benevolente, para classificar a atitude de que grande parte de adeptos do Beira-Mar (falsos adeptos, porque não dizê-lo desde já?) tomaram para com os jogadores do referido Clube, no jogo realizado no domingo transacto com o Sporting de Espinho, em face do modo pouco feliz como o jogo estava a decorrer. Em verdade, é inteiramente inconcebível que, quando o onze se viu a perder por três bolas a uma, portanto num momento em que sobremaneira necessitava de incitamentos por parte do seu público, a tal parte de assistentes aveirenses (não lhes chamamos beiramarenses, porque de forma alguma podem merecer tal nome) tenha organizado um enorme coro de estridentes assobios, altamente enervantes para os verdadeiros amigos do Clube e ainda mais para os pobres atletas, que, além de desamparados, se viram diminuídos na luta que estavem a traver, tão imerecidos e injustos esses assobios foram. E, como se isto por si não bastasse esses falsos amigos do Beira-Mar — e é sabido que o falso amigo é, indubitàvelmente, o pior dos inimigos — resolveram começar a «mimosear» os atletas, com uma longa série de nomes injustos e injuriosos, dos quais salientamos, pelo facto de serem aqueles que aqui podem ser referidos, «malandros», «mortos» e — calculem! «ladrões»! Ora isto, repetimos, é altamente injusto, tanto mais que todos os jogadores atingidos (poucos escaparam) já deram inúmeras provas de valor e de seriedade profissionais, ao longo do campeonato em curso, bem como noutros anteriores; e a prova é que, com esse mesmo valor, com a sua vontade, com o seu querer, o seu espírito de sacrifício e o desconhecimento total de medo, que tantas vezes demonstraram, conseguiram guindar o Clube à invejável posição em se encontra.

Estamos em afirmar que, qualquer daqueles que de fora do rectângulo de jogo e, portanto, completamente ao abrigo de reacções de defesa por parte daqueles que injuriavam, chamando nomes impróprios de quem possui um mínimo de educação, tecendo as mais baixas insinuações e fazendo as mais sombrias ameaças, não se atreveria, em presença de qualquer dos atletas, a levantar sequer um dedo, ou a proferir a menor frase ofensiva. Este facto torna a atitude desses aveirenses ainda mais repugnante. É que, como se sabe, todo aquele que atira a pedra e esconde a mão não passa de um covarde.

Deste modo, o Beira-Mar nunca virá a ser um grande Clube. Nem o Beira-Mar nem qualquer outro grupo, possuindo associados e admiradores assim tão mesquinhos.

E, agora, que estamos numa quadra de meditação e sacrifício, não queremos deixar de aconselhar todos aqueles que, no passado domingo, resolveram tomar a atitude sobre a qual fizemos, sem qualquer pretensão, algumas considerações, a aproveitarem-na para se confessarem e tomarem o Senhor, em qualquer igreja da cidade, porque quando os verdadeiros Beiramarenses celebrarem a subida do Beira-Mar à I Divisão Nacional, pode ser que, revelando a mais flagrante falta de carácter, resolvam juntar-se a eles e gritem emocionados:

«Não há pai para o Beira-Mar!» «Não há pai para o Garcia nem para o Diego!» «Não há pai para o Azevedo!» «Não há pai para todos os outros!»

E, então, pode muito naturalmente acontecer que morram de alegria — e talvez vão para o Céu chamar nomes aos anjinhos que para lá os levaram, deixando deste modo, o Beira-Mar, duma vez para sempre...

M. A. MORAIS FERREIRA

Cinco clubes tomarão parte no Campeonato Distrital de Andebol de Sete (juniores), a iniciar em 4 do mês próximo. Na ronda de abertura, em que «folgará» o Paramos, defrontam-se:

Beira-Mar — Espinho
Amoníaco — Atlético Vareiro

Corroborando a notícia que, em primeira mão, o Litoral *publicou no número de Natal do ano findo, relativa à projectada construção em Aveiro de duas piscinas, o* Jornal de Notícias *referiu no passado dia 24, que a*

XADREZ DE NOTÍCIAS

Direcção Geral dos Desportos concedera ao Beira-Mar um valioso subsídio de 500 contos para aquela importante obra.

Mais de espaço, num dos próximos números voltaremos a falar do momentoso assunto.

No XIV Concurso de Pesca Desportiva de Mar Inter-Sócios do prestigioso Recreio Artístico, efectuado no último domingo, na Barra, apuraram-se estes resultados:

1.º — José da Silva Ravara, 3 320 pontos; 2.º — Amaral Pedro, 3 210; 3.º — António Ribeiro dos Santos, 2 005; 4.º — Domingos de Oliveira, 1 690; 5.º — José Carlos

Continua na página 5

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

NO 22.º DIA

Leça, 1 . . . . Sanjoanense, 1
Vila Real, 2 . . . . Lamas, 1
Peniche, 2 . . . Famalicão, 0
Beira-Mar, 2 . . . Espinho, 4
Covilhã, 1 . . . Marinhense, 1
Feirense, 4 . . . . Boavista, 2
Oliveirense, 1 . . Salgueiros, 1

NOVO desaire do Beira-Mar, em Aveiro, veio trazer certa sensação à ponta final da prova, já que os seus perseguidores mais chegados se aproximaram... Porém, como qualquer deles não foi além do empate (Salgueiros em Oliveira de Azeméis, e Sanjoanense em Leça), o leader *continua bem isolado, com cinco pontos à maior.*

Do que fica dito, depreende-se que o Sporting de Espinho (vencedor do Beira-Mar) foi vedeta da ronda. E os espinhenses, na emotiva luta pela fuga ao penúltimo posto, contaram ainda com os atrasos do Boavista (derrotado por outro dos «aflitos», o Feirense) e da Oliveirense, a quem o Salgueiros «roubou» um ponto...

Das restantes partidas que completavam a jornada, será de relevar a igualdade conquistada pelo Marinhense, na Covilhã. Peniche e Vila Real conquistaram êxitos normais, que, portanto, não escandalizaram.

Para amanhã, o calendário marca esta série de jogos:

Salgueiros - Leça (0-0)
Sanjoanense - Vila Real (3-0)
Lamas - Peniche (0-5)
Famalicão - Beira-Mar (0-2)
Espinho - Covilhã (1-2)
Marinhense - Feirense (2-1)
Boavista - Oliveirense (1-2)

Equipas	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	22	13	6	3	44-25	32
Salgueiros	22	9	9	4	32-19	27
Sanjoanense	22	9	8	5	29-21	26
Marinhense	22	8	9	5	24-22	25
Peniche	22	9	5	8	39-31	23
Lamas	22	8	7	7	27-36	23
Covilhã	22	9	4	9	45-30	22
Leça	22	8	6	8	36-26	22
Famalicão	22	8	5	9	26-39	21
Oliveirense	22	8	4	10	34-32	20
Feirense	22	8	4	10	35-37	20
Boavista	22	7	5	11	31-35	19
Espinho	22	7	4	11	30-36	18
Vila Real	22	3	4	15	21-72	10

BEIRA-MAR, 2 — ESPINHO, 4

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Cid Gomes, do Porto. Os grupos apresentaram-se assim formados:

Beira-Mar — *Adelino; Girão, Evaristo e Jacinto; Pinho e Azevedo; Miguel, Diego. Gaio, Fernando e Garcia.*

Espinho — *Arnaldo; Ferreira, Alcobia e Massas; Ribeiro e Silva; Alvarez, Amorim, Moura, Joaquim e Luciano.*

Modestamente colocado na penúltima posição da tabela, e em situação deveras aflitiva, o Sporting de Espinho conquistou um êxito surpreendente – de todo inesperado! – no recinto do Beira-Mar, destacado *leader* nortenho. Houve surpresa no êxito dos espinhenses (até pela sua expressão numérica), mas temos de convir que também existiu mérito na *perfomance* dos «tigres» da Costa Verde.

Rápidos e rematadores, e começando o prélio em bom andamento, os beiramarenses inauguraram cedo o marcador: golo de **Diego,** aos 5 m.. Acreditou-se, até porque os espinhenses ficaram algo aturdidos com a desvantagem, que a turma local iria vencer, e folgadamente.

Mas os auri-negros, cometendo o pecadilho de julgarem a vitória segura, acreditando demasiado na sua auto-suficiência, e como que menosprezando o valor do antagonista, passaram a jogar com lentidão excessiva, e com certa dose de sobranceria e displicência — o que veio a comprometê-los irremediàvelmente.

Sem grandes rasgos e sem grandes primores, mas com empenho e generosidade na luta, os espinhenses fizeram das fraquezas forças e, aos poucos, lograram dar ao desafio – de nível paupérrimo, acentue-se — um tom de diálogo entre iguais. Mais combativos, porventura, e tambem mais afortunados, os visitantes aproveitaram-se àvaramente de monumentais desatenções da defesa de Aveiro para chegarem à igualdade e a uma vantagem de 2-1, ao findar a primeira parte, com golos marcados por **Alvarez,** aos 27 e aos 35 m..

Na segunda metade o Beira-Mar procurou, em massa, chegar à igualdade. Os dianteiros, no entanto, jamais se encontraram, acusando a falta de apoio da linha média: o ritmo era lento e os ataques desgarrados, demasiado individualistas. Sem talento para vencer a pertinaz oposição do seu antagonista – a perfilhar um ferrolho muito elástico, de que ràpidamente fugia para o contra-ataque—o onze de Aveiro afundou-se, de forma nítida, sendo geral o destrambelamento dos seus elementos, conquanto alguns se esforçassem para remar contra a maré, fazendo virar o rumo que as coisas estavam a tomar.

E, sensacionalmente, foram os «tigres» que golearam, fazendo subir a marca para 4-1! — mercê de novos deslizes dos defensores

Continua na página 5

Campeonatos da M.P.F.

Tal como no ano findo, Aveiro foi escolhido para as finais dos Campeonatos da Zona Centro da Mocidade Portuguesa Feminina — marcadas para hoje e para amanhã.

Após a abertura solene e apresentação das equipas, no ginásio do Liceu, às 14 horas, teremos o seguinte programa de jogos, esta tarde:

Às 14.30 horas

VOLEIBOL (juniores) — Guarda contra Castelo Branco.

BASQUETEBOL (juniores) — Viseu contra Aveiro.

ANDEBOL DE SETE (cadetes) — Aveiro contra Coimbra.

Às 16 horas

VOLEIBOL (cadetes) — Castelo Branco contra Guarda.

BASQUETEBOL (cadetes) — Aveiro contra Coimbra.

ANDEBOL DE SETE (juniores — Aveiro contra Castelo Branco.

BADMINTON (cadetes) — Aveiro contra Guarda — em simples e pares. (Estes jogos efectuam-se no ginásio da Escola Técnica).

Amanhã, a partir das 9.30 horas, disputam-se as finais, entre as equipas que hoje triunfem e as campeãs do ano findo, nas seguintes modalidades:

VOLEIBOL (juniores), Castelo Branco. BASQUETEBOL (juniores), Coimbra. VOLEIBOL (cadetes), Castelo Branco. ANDEBOL DE SETE (cadetes), Castelo Branco.

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Na décima jornada, assinalaram-se as primeiras derrotas do F. C. do Porto (no torneio) e do Illiabum (no seu ambiente). Os números apurados foram os seguintes:

Guifões — Sanjoanense, 41-33
Illiabum — Vasco da Gama, 41-57
Académica — Porto, 49-41
Naval 1.º de Maio — Marinhense, 39-27

O jogo de Ílhavo teve um final triste, deveras lamentável e condenável, que culminou em cobarde agressão a um dos árbitros (António Baptista, de Coimbra), que em Aveiro teve de ser socorrido numa clínica. O público exagerou — e sem grandes razões — nos seus protestos, já durante o desafio, depois duma atitude um tanto dúbia dum dos elementos da «mesa». E, no fim da partida, excedeu-se — sem quaisquer razões! —, tomando a infeliz ideia de apedrejar os árbitros... Foi pena que se tivesse assim *perdido o norte* — até porque, com a atitude que tomaram, os exaltados espectadores sujeitaram o seu clube a desagradável punição.

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Porto	10	9	1	572-542	19
Académica	10	8	2	520-593	18
V. Gama	10	8	2	540-590	18
Illiabum	10	5	5	433-398	15
Sanjoanense	10	3	7	418-533	13
Naval	10	3	7	405-583	13
Marinhense	10	2	8	257-374	12
Guifões	10	2	8	345-521	12

Jogos da 11.ª jornada:

HOJE — Porto — Guifões
Sanjoanense — Illiabum
Naval 1.º de Maio—Académica

AMANHÃ — Marinhense — V. da Gama

II DIVISÃO

Como a anterior, também a oitava jornada ficou incompleta: em consequência do mau tempo, foi adiado o desafio entre o *Gaia* e o *Sporting das Caldas*. Digno de registo, o facto do Centro Universitário ter vencido o Ginásio Figueirense, por falta de comparência. O Educação Física segue cem por cento vitorioso, *leader* tranquilo da sua zona; mas o Sangalhos, com novo desaire (dois a fio...), encontra-se ameaçado na sua posição de guia. Refira-se, ainda, o êxito do Galitos em Coimbra — meritório e animador.

Resultados gerais:

Esgueira — Sporting Figueirense, 40-33
Educação Física — Fluvial, 34-17
Olivais — Galitos, 45-48
Leça — Sangalhos, 35-24

Continua na página 5

COM brilhantismo que merece ser devidamente realçado, os grupos do CLUBE DOS GALITOS (infantis) e do ILLIABUM CLUBE (juniores) venceram os respectivos campeonatos distritais, com vitórias plenas em todos os desafios. Os aveirenses, em 14 jogos, marcaram 600 pontos e sofreram apenas 307. A seu turno, os ilhavenses, em 10 jogos, conseguiram 937 pontos e cederam só 182 — o que dá uma média notável. Ambos ficaram apurados para representar Aveiro nos campeonatos nacionais. O GALITOS entrou já em prova, ganhando direito a disputar a poule *final, ao vencer por 26-20 a ACADÉMICA (campeã de Coimbra), que ficou eliminada. O jogo realizou-se em S. João da Madeira, no passado domingo. Quanto ao ILLIABUM, a equipa foi feliz no sorteio — que lhe conferiu automática presença na* poule *final, isentando-a das eliminatórias.*

NAS GRAVURAS: *EM CIMA — Os infantis do Galitos: José Matos (treinador), Antunes, Grego e Pacheco (de pé); Barbedo, João José, Mário Duarte, Batel e Esgueirão, (no primeiro plano). AO LADO — Os juniores do Illiabum; Bizarro, Armando, Pinto, Senos e António Carlos e o treinador José Ança (de pé); e Fernando, José António. Gouveia e Tito (no segundo plano).*